

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

QUE ESPAÇO A AVALIAÇÃO EDUCACIONAL OCUPA NAS LICENCIATURAS EM LETRAS DO IFSP?

RUAN VITOR PEREIRA SOARES¹, MARTA FERNANDES GARCIA²,

¹ Graduando em Licenciatura em Matemática, Bolsista PIBIC/CNPq, IFSP, Campus Cubatão, ruan.soares@aluno.ifsp.edu.br.

² Doutora em Educação pela Unicamp, Professora do IFSP, Campus Cubatão, martagarcia@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.03.03-0

RESUMO:

O objetivo do texto é analisar o espaço que a avaliação educacional ocupa nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura em Letras do Instituto Federal de São Paulo, bem como o modo como ela é abordada. Com esse objetivo, apresentamos os resultados parciais de uma pesquisa de iniciação científica financiada pelo PIBIC/CNPq, que compreende uma análise documental dos oito projetos pedagógicos desses cursos existentes na instituição, dos quais três são apresentadas neste texto. Para o tratamento dos dados, foi conduzido um processo de análise de conteúdo, visando identificar o espaço destinado ao campo da avaliação na organização curricular e categorizar as diferentes concepções de avaliação presentes nos documentos. Os resultados parciais revelam que a avaliação educacional ainda não ocupa um lugar privilegiado nesses cursos, fazendo-se ausentes as articulações entre seus três níveis e o reconhecimento da informalidade na avaliação. Além disso, as concepções de avaliação norteadoras dos documentos analisados no texto apontam para uma compreensão de avaliação formativa, processual e contínua, com ênfase nos aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação educacional; projeto pedagógico de curso; licenciatura em letras; formação de professores.

THE ROLE OF ASSESSMENT IN LANGUAGE DEGREE PROGRAMS AT IFSP

ABSTRACT: The text analyzes the space that educational assessment occupies in the pedagogical projects of undergraduate courses in Language and Literature at the Instituto Federal de São Paulo, as well as the way in which it is approached. To this end, we present the partial results of a scientific initiation research funded by PIBIC/CNPq, which includes a documentary analysis of the eight pedagogical projects of these courses at the institution, three of which presented in this text. A content analysis process was conducted to analyze the data, aiming to identify the space allocated to the field of assessment within the curricular organization and to categorize the different conceptions of assessment present in the documents. The partial results reveal that educational assessment does not yet occupy a privileged place in these programs, that there is no articulation between its three levels nor consideration of informality in assessment. Furthermore, the conceptions of assessment guiding the documents point to an understanding of formative, procedural, and continuous assessment, with an emphasis on qualitative aspects over quantitative ones.

KEYWORDS: educational assessment; course pedagogical project; language degree; professor education.

INTRODUÇÃO

A avaliação é parte importante do complexo cenário educacional, uma vez que se constitui em categoria central da organização do trabalho pedagógico (Freitas, 1995; Freitas et al., 2014). Trata-se de um campo marcado por disputas e contradições, as quais evidenciam a pluralidade de concepções e práticas existentes, bem como a sua inerente não neutralidade.

Estudo desenvolvido por Villas Boas e Soares (2016) revela que a avaliação é um tema pouco explorado nos cursos de formação de professores. As autoras argumentam que o três pilares ensino-aprendizagem-avaliação são tratados de forma desarticulada, ressaltando a impossibilidade de aprender práticas e discursos inovadores se os estudantes estão afastados de discussões sobre critérios, metodologias e concepções críticas de avaliação.

Entende-se que o processo de formação de professores é complexo e envolve muitos fatores, sendo um dos principais o projeto político pedagógico (Gatti; Barreto, 2009), comumente chamado de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) na educação superior. O PPC é a síntese da concepção pedagógica daqueles que produziram o documento, expressa os objetivos maiores de formação ao definir o perfil do profissional que se deseja formar e orienta as ações e práticas dos atores envolvidos no processo educacional da instituição.

Assim, consciente da importância do PPC e da capacidade de transformação que possuem os processos avaliativos (Dias Sobrinho, 2005), este texto tem por objetivo analisar o espaço que a avaliação educacional ocupa em três projetos pedagógicos de cursos de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de São Paulo, bem como as concepções de avaliação norteadoras dos documentos.

MATERIAL E MÉTODOS

A primeira etapa do desenvolvimento da pesquisa envolveu a realização de uma revisão bibliográfica sobre avaliação educacional e formação de professores, tendo como principal objetivo apropriar-se dos conhecimentos já estabelecidos nesses campos de estudo a partir de produções acadêmicas existentes, além de possibilitar a reflexão e o debate sobre os entrelaçamentos entre os dois temas e a relevância do primeiro para uma prática docente inclusiva, crítica e qualitativa. Os principais aspectos estudados foram a articulação entre os três níveis da avaliação, bem como o papel decisivo da informalidade no processo avaliativo e sua relevância na formação de professores. O estudo de tais aspectos foram considerados fundamentais para a realização da análise documental empregada, visando compreender se os PPCs das licenciaturas em Letras do IFSP possuíam tópicos dedicados a essas temáticas em sua organização curricular.

Após a revisão da literatura, o próximo passo foi realizar um estudo sobre análise documental e a técnica de análise de conteúdo, definida por Bardin (2011) como um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos para a descrição do conteúdo das mensagens. Conforme aponta a autora, a análise de conteúdo é constituída por três eixos cronológicos: a pré-análise, a exploração do material e, por fim, o tratamento dos resultados.

Nesta pesquisa, o corpus a ser analisado já estava definido previamente, sendo todos os PPCs das licenciaturas em Letras do IFSP. As versões mais recentes desses documentos foram localizadas e obtidas em formato digital a partir dos sites de cada campus. Os PPCs analisados neste texto são dos campi de Avaré, Cubatão e Itaquaquecetuba. Partiu-se então para a leitura flutuante desse material (pré-análise), buscando coletar impressões iniciais e identificar características gerais dos documentos. Na fase de exploração do material, mais longa e detalhada, foram elaborados dois quadros com a intenção de organizar os dados e auxiliar nas análises. O primeiro quadro buscou reunir informações sobre o lugar que a avaliação ocupa nos projetos, contendo dados como: a existência ou não de componente curricular específico, assim como de componentes que articulam a avaliação com outra área, avaliação como um tópico de um componente, conteúdos sobre avaliação, carga horária e referências. O segundo foi construído a partir das concepções de avaliação identificadas nos PPC.

A elaboração dos quadros favoreceu a compreensão dos dados, a reflexão e as análises sobre o lugar que a avaliação educacional ocupa nos PPC dos cursos de licenciatura em Letras do IFSP. Apresentamos a seguir as categorias obtidas a partir dos documentos analisados e as análises empreendidas, realizando a exploração e inter-relação dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira categoria se refere às concepções de avaliação identificadas nos projetos pedagógicos de curso. Em todos eles, há uma seção dedicada à avaliação da aprendizagem que descreve como deve ocorrer o processo de avaliação dos estudantes, e essa descrição é bastante semelhante entre os documentos analisados. Tal semelhança se deve ao fato de que os PPCs analisados seguem as orientações presentes na organização didática da instituição. Em síntese, os documentos afirmam, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que a avaliação é norteadada pela concepção formativa, processual e contínua, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. O objetivo é proporcionar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Além disso, os documentos trazem sugestões de instrumentos avaliativos. Os mais citados foram: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; autoavaliação; provas (escritas, práticas, orais); seminários; e projetos interdisciplinares. Os documentos também ressaltam que os critérios avaliativos adotados pelo professor devem ser explicitados ao aluno no início do período letivo, e que deverá registrar no diário de classe o uso de, no mínimo, dois instrumentos de avaliação.

Outro aspecto semelhante encontrado em todos os PPCs, em uma seção dedicada à autoavaliação do curso, foi a menção de instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação institucional, incluindo práticas de autoavaliação. Tais procedimentos são descritos nos documentos com o intuito de fornecer elementos para uma reflexão acerca dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos no curso e, de modo geral, do Projeto Pedagógico de Curso. Além disso, os documentos analisados contêm trechos que abordam a utilização dos resultados das avaliações externas nos processos de avaliação dos cursos. Em todos os PPCs, são consideradas avaliações externas, os resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e os dados fornecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Com exceção do campus de Cubatão, que não especifica como esses dados são utilizados, os outros dois campi revelam uma significativa influência dessas avaliações periódicas ao enfatizar que os resultados apresentados indicarão a adequação e eficácia do projeto do curso, orientando, assim, a previsão e implementação de ações acadêmico-administrativas necessárias. Tal aspecto revela a necessidade de futuras pesquisas que busquem compreender "por dentro" essa influência.

A segunda categoria se refere ao lugar da avaliação educacional nos cursos de licenciatura em Letras do IFSP. Primeiramente, no campus de Avaré, não existe um componente curricular dedicado especificamente à avaliação educacional, nem mesmo em conjunto com outras áreas. A avaliação é abordada apenas como um tópico em algumas disciplinas pedagógicas, sendo elas: Didática, a qual compõe o 3º semestre do curso e inclui, entre outros tópicos, análises sobre as diferentes formas de avaliação do processo de ensino e da aprendizagem; Currículo e Organização do Trabalho Docente, a qual compõe o 6º semestre e aborda critérios e instrumentos de avaliação da aprendizagem; Metodologia e Prática de Ensino de Língua e Literatura, a qual compõe o 7º semestre e trata da produção de materiais pedagógicos e avaliações; Organização e Política da Educação no Brasil, a qual compõe o 8º semestre e discute as políticas de avaliação externa na educação brasileira, destacando seus impactos nas práticas pedagógicas e nas relações escolares. Nessas disciplinas, não há menção sobre avaliação institucional e avaliação informal.

No campus de Cubatão, há um componente curricular específico dedicado à avaliação, intitulado Avaliação Educacional. Este componente é parte do 7º semestre do curso e possui carga horária de 42,8 horas. Nele, são abordados os três níveis da avaliação educacional (da aprendizagem, institucional e em larga escala), além da avaliação formal e informal. Além disso, a avaliação surge como tópicos de duas outras disciplinas, a saber: Ensino e Letramento, a qual compõe o 2º semestre e aborda a avaliação em leitura e Didática, a qual compõe o 6º semestre e, entre outros aspectos, discute a avaliação educacional e sua relação com planejamento e currículo, bem como seu papel no sucesso ou fracasso do aluno.

No campus de Itaquaquecetuba, a temática da avaliação educacional é abordada em conjunto com as teorias de currículo e planejamento no componente curricular intitulado Currículo, Planejamento

e Avaliação, do 7º semestre. Contudo, a organização desta disciplina não menciona os níveis de avaliação institucional e em larga escala, nem aborda a avaliação informal da aprendizagem em seu conteúdo programático. Ainda, algumas disciplinas pedagógicas incluem discussões sobre avaliação, sendo elas: Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa (7º semestre), que aborda conceitos e critérios de avaliação; Prática Pedagógica 2 (7º semestre) e Prática Pedagógica 3 (8º semestre), que discutem processos avaliativos nas etapas do Ensino Fundamental e Ensino Médio; e Letramentos: Teoria e Prática (8º semestre), que trata da avaliação em leitura.

Os dados apresentados permitem descrever um panorama geral do lugar que a avaliação ocupa na organização curricular dos referidos projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Letras ofertados no IFSP. Vale destacar que a avaliação é abordada de diferentes maneiras em cada um dos campi: em Cubatão, há um componente curricular específico para abordar a temática; em Itaquaquecetuba, há um componente curricular que une a avaliação com outra área; em Avaré, o campo da avaliação é tratado apenas como um tópico de componentes curriculares pedagógicos. A tabela 1 sintetiza as informações apresentadas.

TABELA 1. Dados gerais sobre o lugar da avaliação nos projetos pedagógicos de curso das Licenciaturas em Letras dos campi Avaré, Cubatão e Itaquaquecetuba.

Campus	Componente curricular específico	Carga horária	Componente que une avaliação com outra área	Carga horária	Abordagem
Avaré	-	-	-	-	Aborda a avaliação da aprendizagem e a avaliação externa, mas não aborda a avaliação institucional e informal.
Cubatão	Avaliação Educacional (7º semestre)	42,8 h	-	-	Aborda os três níveis da avaliação educacional (da aprendizagem, institucional e em larga escala) e avaliação informal.
Itaquaquecetuba	-	-	Currículo, Planejamento e Avaliação (7º semestre)	60 h	Não aborda avaliação institucional, em larga escala e avaliação informal.

Fonte: elaboração dos autores.

Destaca-se que apenas o Campus de Cubatão contempla os três níveis de avaliação educacional e a avaliação informal. Conforme explicitado por Freitas et al. (2014), a avaliação educacional possui três níveis que devem estar articulados: avaliação da aprendizagem em sala de aula, sob responsabilidade do docente; avaliação institucional, sob responsabilidade do coletivo escolar, em um movimento de autorreflexão; e avaliação externa em larga escala, desenvolvida pelo país, estado ou município para monitoramento e (re)elaboração de políticas públicas. Os autores também abordam a avaliação informal, constituída pelos juízos de valor gerais do professor sobre o aluno, explicitando o quanto ela influencia a relação estabelecida com os alunos, bem como as escolhas e metodologias empregadas pelo professor na sala de aula, investindo mais ou menos em determinados alunos e turmas.

Incluir, em sua organização curricular, tópicos que ampliem o debate para além da avaliação da aprendizagem em sala de aula é um ponto fundamental na formação de professores, ressaltando a importância da avaliação externa e institucional no processo de ensino-aprendizagem-avaliação. É fundamental que os futuros docentes compreendam como essas diferentes formas de avaliação interagem e impactam o desenvolvimento educacional, bem como a necessidade de integrar esses dados em suas práticas pedagógicas. Ao se apropriarem desses saberes, os professores estarão mais capacitados a refletirem criticamente sobre o papel da avaliação na promoção da aprendizagem e emancipação do aluno, garantindo que os processos avaliativos sejam também instrumentos de transformação social.

Ademais, compreende-se que o debate sobre a avaliação formal e informal nos cursos de formação de professores é essencial para que os licenciandos possam refletir sobre como o juízo que o professor faz de seu aluno, no decorrer das interações que estabelece com ele, pode influenciar suas práticas em sala de aula. Dessa forma, eles podem tomar consciência desses aspectos e de como eles estão presentes na organização do trabalho pedagógico. Conforme apontam Freitas et al. (2014), essa reflexão é imprescindível para contribuir para a desconstrução do uso da avaliação como instrumento de legitimação da exclusão social.

CONCLUSÕES

As concepções de avaliação presentes nos PPCs analisados revelam uma convergência para a compreensão de que a avaliação deve ser formativa, processual e contínua. Observa-se uma ênfase nos aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos, bem como uma prevalência dos resultados obtidos ao longo de um período sobre os de eventuais provas finais. Essa abordagem está em conformidade tanto com os documentos normativos da instituição quanto com as diretrizes estabelecidas pela LDB.

Os dados analisados também revelam que a avaliação educacional ainda não ocupa um lugar privilegiado na organização curricular dos PPCs dos cursos de Licenciatura em Letras analisados. Embora o PPC do campus Cubatão possua uma disciplina específica que aborda os três níveis da avaliação e a avaliação informal, no campus de Itaquaquecetuba a avaliação divide atenção com outra área, não contemplando os níveis institucional e em larga escala, e nem mesmo a informalidade na avaliação. Por último, no campus de Avaré, a avaliação é abordada apenas como um tópico em algumas disciplinas pedagógicas, sem qualquer menção à avaliação institucional e a avaliação informal nesses componentes curriculares.

Dada a relevância da avaliação para o sucesso ou fracasso escolar, é imprescindível que os cursos de licenciaturas abordem a avaliação educacional em seus diferentes níveis, a fim de promover uma discussão abrangente sobre o tema, que vá além dos aspectos técnicos envolvidos. Sem momentos dedicados a essas reflexões, os licenciandos, futuros docentes, dificilmente terão consciência das repercussões das avaliações externas na organização do trabalho pedagógico e nos processos formativos. Além disso, deixarão de compreender a importância da mediação desses dados com as práticas avaliativas realizadas em sala de aula por meio da avaliação institucional. Destaca-se que apenas o campus de Cubatão se propõe a discutir a avaliação informal, outro aspecto fundamental a ser considerado no processo avaliativo.

Por fim, considera-se essencial repensar o lugar que a avaliação educacional ocupa nos documentos. Se os estudantes não têm a oportunidade de debater e refletir sobre formas alternativas de avaliação ao longo do curso, sobre a influência da avaliação informal nas práticas de sala de aula e a

importância da integração entre os diferentes níveis de avaliação educacional, dificilmente desenvolverão uma consciência crítica sobre esses processos.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Ambos os autores contribuíram com a análise dos dados, redação e revisão do trabalho submetido.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao PIBIC/CNPq pela bolsa concedida.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2011.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação como instrumento da formação cidadã e do desenvolvimento da sociedade democrática: por uma ético-epistemologia da avaliação. In: RISTOFF, D.; ALMEIDA JÚNIOR, V. P. **Avaliação participativa: perspectivas e desafios**. Brasília: INEP, 2005, p. 15- 37.

FREITAS, L. C. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas – SP: Papyrus, 1995.

FREITAS, L. C. de. et al. **Avaliação educacional: caminhando pela contramão**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. de S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: Unesco, 2009.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO — CAMPUS AVARÉ. **Projeto pedagógico do curso superior de licenciatura em letras**. Avaré, SP, 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO — CAMPUS CUBATÃO. **Projeto pedagógico do curso superior de licenciatura em letras**. Cubatão, SP, 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO — CAMPUS ITAQUAQUECETUBA. **Projeto pedagógico do curso superior de licenciatura em letras**. Itaquaquecetuba, SP, 2022.

VILLAS BOAS, B. M. de F.; SOARES, S. L. O lugar da avaliação nos espaços de formação de professores. **Cadernos Cedes**, Campinas, v. 36, n. 99, p. 239-254, mai.-ago. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/bxfq69RW6GWvBH7hP5sNkgy/>. Acesso em: 10 jan. 2024.